

ESPORTES

correiobrasiliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Com quatro gols em dois jogos, Carlos Vinícius tenta repetir arrancada recorde de Grafite e assumir liderança isolada da artilharia contra o São Paulo. Momento coloca homem-gol do Grêmio no centro da corrida pelo posto de goleador

Embalado perfeito

DANILO QUEIROZ

O começo de Série A do Campeonato Brasileiro transformou o atacante Carlos Vinícius no centro das atenções. Com quatro gols em dois jogos, o camisa 95 do Grêmio ganhou impulso na artilharia inicial da elite nacional e chega para o duelo desta noite, às 21h30, contra o São Paulo, no Morumbi, embalado por uma largada com potencial de entrar para a história dos pontos corridos. A meta, agora, é clara: manter o ritmo e alcançar marcas raras na corrida pelo posto de goleador da competição. O Premiere transmite.

O centroavante gremista marcou três vezes contra o Botafogo e deixou mais um diante do Fluminense. O desempenho o coloca ao lado do volante botafoguense Danilo, companheiro um tanto quanto improvável no topo do ranking momentâneo da artilharia. O gremista entrará em campo primeiro mirando se isolar na liderança do posto de goleador, enquanto o rival joga na rodada apenas amanhã, no clássico carioca com o Fluminense. O cenário cria ambiente ideal para Carlos Vinícius ampliar a vantagem.

A referência histórica de largada dos goleadores do Brasileirão está na edição de 2016. Naquele ano, Grafite, ídolo do Santa Cruz e do próprio São Paulo, anotou seis gols nas três primeiras partidas e estabeleceu a melhor arrancada da era dos pontos corridos, iniciada na temporada de 2025. Mesmo com a campanha de rebaixamento do clube pernambucano, o atacante terminou o campeonato em quarto lugar, com 13 gols, apenas um atrás dos artilheiros William Potter, Fred e Diego Souza. A marca inicial, no entanto, permanece como símbolo de explosão ofensiva.

Carlos Vinícius tem a chance de igualar ou até superar esse começo caso balance as redes novamente contra o São Paulo. Apesar de a partida do Brasileirão ser realizada fora de casa, o momento técnico favorece a referência ofensiva gremista. O atacante soma 20 gols

Lucas Uebel/Grêmio



Carlos Eduardo marcou três vezes contra o Botafogo e uma diante do Fluminense: São Paulo surge como vítima ideal para ampliar boa largada

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A		3ª RODADA									
		P	J	V	E	D	GP	GC	SG	Ontem	Hoje
LIBERTADORES	1º Bragantino	6	2	2	0	0	2	0	2	Vitória 1 x 2 Flamengo	
	2º Palmeiras	4	2	1	1	0	7	3	4		
	3º Chapecoense	4	2	1	1	0	5	3	2		
	4º Mirassol	4	2	1	1	0	4	3	1		
	5º Fluminense	4	2	1	1	0	3	2	1		
	6º Bahia	4	2	1	1	0	3	2	1		
	7º São Paulo	4	2	1	1	0	3	2	1		
	8º Flamengo	4	3	1	1	1	4	4	0		
	9º Botafogo	3	2	1	0	1	7	5	2		
	10º Grêmio	3	2	1	0	1	6	5	1		
REBAIXADOS	11º Atlético-PR	3	1	1	0	0	1	0	1		
	12º Coritiba	3	2	1	0	1	2	2	0		
	13º Vitória	3	3	1	0	2	4	7	-3		
	14º Vasco	1	2	0	1	1	2	3	-1		
	15º Atlético-MG	1	2	0	1	1	2	3	-1		
	16º Internacional	1	2	0	1	1	1	2	-1		
	17º Santos	1	2	0	1	1	3	5	-2		
	18º Remo	1	2	0	1	1	2	4	-2		
	19º Corinthians	0	1	0	0	1	1	2	-1		
	20º Cruzeiro	0	2	0	0	2	1	6	-5		

em 22 jogos com a camisa do time do Rio Grande do Sul e vive fase de confiança elevada desde a chegada ao clube, em agosto de 2025. A média próxima a um gol por partida

reforça a expectativa de sequência positiva.

Do lado são-paulino, o duelo traz outro personagem acostumado a largadas fortes. Em 2022, Jonathan

Calleri teve o mesmo desempenho de Carlos Vinícius e marcou quatro vezes nas duas primeiras rodadas da Série A do Brasileirão, também despertando expectativa de recorde. O

argentino não repetiu o feito de Grafite, mas terminou a competição em terceiro na artilharia. O início acelerado nem sempre garante o topo ao final da maratona, mas cria narrativa poderosa para concretizar o feito ao longo do torneio.

A partida desta noite ganha peso simbólico para o camisa 95 gremista. Além do desafio estatístico, há componente emocional. Antes de fechar com o clube gaúcho, Carlos Vinícius revelou, em entrevista ao ge, ter sido sondado pelo próprio São Paulo e por outras equipes do país, incluindo o Botafogo, vítima de três gols do atacante na rodada anterior do Brasileirão. O encontro com um possível destino alternativo adiciona combustível extra à busca pelo quinto gol.

A corrida pela artilharia ainda está nos primeiros capítulos, mas os

Melhores largadas

Grafite (2016)
Seis gols pelo Santa Cruz em três jogos

Henrique Dourado (2017)
Cinco gols pelo Fluminense em três jogos

Josiel (2007)
Cinco gols pelo Paraná em três jogos

Carlos Vinícius (2026)
Quatro gols pelo Grêmio em dois jogos

Danilo (2026)
Quatro gols pelo Botafogo em dois jogos

Calleri (2022)
Quatro gols pelo São Paulo em três jogos

números já indicam tendência promissora. Em campeonatos longos, regularidade costuma ser mais determinante do que explosão inicial. Ainda assim, largadas históricas costumam marcar edições específicas e influenciar diretamente na confiança do atleta e no rendimento coletivo. Se repetir o desempenho recente, Carlos Vinícius pode não apenas assumir a ponta isolada da artilharia, mas também consolidar o Grêmio entre os candidatos às primeiras posições da tabela. A combinação entre eficiência individual e resultados consistentes costuma pavimentar campanhas memoráveis.

O desafio contra o São Paulo, portanto, vai além dos habituais três pontos na classificação. Vale a chance de transformar um bom começo em arrancada histórica e aproximar o atacante de um seleto grupo de nomes que começaram o Brasileirão em ritmo de recorde. O embalo está dado. Resta saber se a noite reservará mais um capítulo dourado na caminhada do camisa 95 gremista rumo ao topo dos goleadores de edições do Brasileirão.

"Efetividade" gera três pontos ao Flamengo

Duas finalizações em direção ao gol, duas bolas na rede e três pontos para serem comemorados pela importância, mas não, de fato, pela qualidade da atuação. Assim pode ser resumido o resultado positivo do Flamengo diante do Vitória por 2 x 1, ontem, no Estádio Barradão, na abertura da terceira rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Ainda em "crise" técnica, o rubro-negro carioca não brilhou, mas, enfim, ganhou a primeira na defesa do título nacional.

Efetividade ganha um significado ambíguo para definir a atuação do Flamengo em Salvador. Novamente, o time do Rio de Janeiro não

conseguiu entregar objetividade e consistência em campo. No primeiro tempo, o rubro-negro finalizou apenas duas vezes e conseguiu balançar a rede em ambas. Embora mais aguerrido, o Vitória penou para transformar pressão em gols e, de quebra, deixou o jogo lamentando um pênalti perdido na etapa final.

O primeiro gol da partida parecia indicar uma noite melhor para o Flamengo. Após jogada característica, Cebolinha rolou para a intermediária e Pulgar acertou um chute de raríssima velocidade. A bola ganhou em força e virou inapelável para o goleiro Gabriel. Com mais tempo de posse, os baianos melho-

raram, mas não o suficiente para ameaçar o goleiro Rossi. A pressão esbarrava no sistema defensivo flamenguista. Nos acréscimos do primeiro tempo, veio o segundo dos cariocas. Léo Ortiz cobrou falta entre os defensores do Vitória e Cebolinha, ligado, aproveitou.

Com dois de desvantagem, o rubro-negro baiano ampliou a pressão e colheu os frutos cedo com jogada na qual a defesa flamenguista vem sofrendo. Após lançamento, Renato Kayzer passou de três marcadores, cruzou na área e desvio sutil fez a bola se oferecer na medida para Matheuzinho marcar. O Vitória teve grande chance de

igualar em pênalti de Alex Sandro em Nathan Mendes. Kayzer bateu forte, à meia-altura, e Rossi se destacou com bela defesa. Com linhas baixas, o Flamengo passou a sofrer menos. No entanto, ficou devendo ofensivamente, mesmo com o triunfo confirmado.

A apresentação em Salvador voltou a evidenciar o declínio físico do Flamengo na largada de 2026, e o resultado positivo veio a partir de uma efetividade perigosa. Os três pontos no Brasileirão trazem tranquilidade, mas deixam um alerta: ainda falta bastante para o rubro-negro ter condições de performar como fez no mágico 2025.

Flamengo/Divulgação



Pulgar e Rossi foram essenciais no triunfo sofrido diante do Vitória

NO MAIÃO

Em fase instável com o técnico Tite, o Cruzeiro visita o quarto colocado Mirassol, às 19h, para sair da lanterna da Série A do Campeonato Brasileiro. Do lado paulista, os três pontos valem consolidação da boa largada, enquanto os mineiros miram a vitória para não distanciarem do topo. O SporTV transmite a partida ao vivo.

NA ARENA CONDÁ

Em boa fase no início de Série A do Brasileirão, Chapecoense e Coritiba fazem duelo, às 19h, de times que subiram da Série B. Os catarinenses estão invictos e são a surpresa do G-4, enquanto os paranaenses miram a segunda vitória seguida para ficarem entre os 10 primeiros colocados. O Premiere transmite ao vivo.

NA ARENA MRV

A Série A do Campeonato Brasileiro está apenas no começo, mas Atlético-MG e Remo terão pela frente, às 20h, um duelo de seis pontos. As duas equipes começaram a disputa mal e precisam da vitória para afastarem o risco de ficarem na zona de rebaixamento ao término da rodada. O Premiere transmite o jogo ao vivo.

EM SÃO JANUÁRIO

Sem vencer na Série A do Brasileirão, o Vasco da Gama terá mais uma oportunidade de conseguir o feito. Às 21h30, o cruzmaltino recebe o Bahia. O tricolor vem em fase melhor e ocupa o sexto lugar, ainda sem derrotas na nova temporada da competição nacional. A TV Globo transmite o jogo ao vivo.

SUL-AMERICANO

As primeiras partidas da Seleção Brasileira no Sul-Americano serviram para confirmar o favoritismo do Brasil na competição. Hoje, a Amarelinha entra em campo para enfrentar o Peru, às 18h, no Estádio Luís Alfonso Giagni. Após estrear com virada contra o Equador por 3 x 2, o Brasil goleou a Bolívia por 5 x 0 na última rodada.

SUPERLIGA

O Brasília Vôlei segue na busca incessante de conquistar uma vaga no G-8 da SuperLiga Feminina e de se afastar da zona de rebaixamento. Décimo colocado da disputa com 12 times, o representante do Distrito Federal tem enorme desafio hoje, às 19h30, na visita ao Minas, campeão de três das últimas cinco edições da competição.